



Ofício n. 007/2025 - Apuc

Reverendíssimo Senhor  
Dom João Justino de Medeiros e Silva  
Presidente da Sociedade Goiana de Cultura (SGC)  
Grão Chanceler da Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Goiânia-GO

Goiânia, 10 de abril de 2025.

Excelência Reverendíssima,

Acreditamos que a educação para a democracia que consiste em formar cidadãos que respeitem os direitos, valores democráticos e que participem ativamente da vida em comunidade, seja de responsabilidade da sociedade e compromisso das Instituições de Ensino Superior, especialmente as Católicas. Durante toda a história, a Igreja Católica influenciou a criação de universidades, que foram espaços para a disseminação de ideias por meio do diálogo, da promoção da pluralidade e da formação integral, bem como para o desenvolvimento da democracia. E em Goiás, não foi diferente.

Em 1957, Dom Fernando Gomes dos Santos, desembarcou na capital de Goiás, com a missão de assumir como primeiro arcebispo da recém-criada Arquidiocese de Goiânia. No seu primeiro ano de atuação em terras goianas, ele reuniu os bispos de Arquidiocese, quando foi aprovada uma carta pastoral, determinando a criação da Universidade Católica. No ano seguinte, ele organizou a Sociedade Goiana de Cultura (SGC), entidade que iria criar e gerir essa instituição de ensino superior. Em setembro de 1959, a Universidade Católica de Goiás se tornou realidade revelando que o desenvolvimento econômico da Região Centro-Oeste não poderia estar separado do desenvolvimento humano.

Pois bem. 66 anos se passaram e a Universidade vem se distanciando do seu papel de formação integral como espaço para disseminação de ideias por meio do diálogo para formar cidadãos capazes de transformar a vida em sociedade. A prática afasta-se cada vez mais da teoria.

Na sexta-feira (04/04) à tarde, fomos surpreendidos/as com o anúncio de que a Professora Olga Izilda Ronchi foi oficialmente reconduzida ao cargo de Magnífica Reitora da PUC Goiás para o período de 2025-2029, com a exclusão de toda a comunidade puquiãna –

*Recebido em  
13/04/2025  
Inalme*

Professores/as, Funcionários/as e Estudantes do processo de consulta que legitimaria a referida escolha.

Naquele tempo de Dom Fernando Gomes, havia a ditadura militar no País. Lutar por democracia na Universidade era parte da luta pela democratização da sociedade. E hoje, o que pode nos restar de esperança se somos excluídos e excluídas como parte integrante da comunidade acadêmica?

O senso de pertencimento não se resume apenas à um sentimento, mas um fator determinante para o sucesso de uma Universidade que honra a sua história. Quando os/as membros/as da comunidade acadêmica se conectam com sua instituição, fortalecem suas trajetórias profissionais e de formação, promovem engajamento e desenvolvem vínculos que os/a acompanhará por toda a vida.

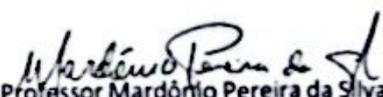
Temos cultivado a resiliência necessária para fortalecer a luta pelo diálogo para dignificar nossa responsabilidade histórica com o compromisso cotidiano com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás que construímos, diariamente, com o suor do nosso trabalho.

Mais uma vez, clamamos para que Vossa Excelência Reverendíssima escute a comunidade puquiana e reiteramos nosso pedido para receba suas entidades representativas. Mantemos nosso compromisso e disposição para o diálogo fraterno e sincero, bem como para iniciativas para nas quais a vida seja colocada sempre em primeiro lugar.

Aguardamos deferimento.

Cordialmente,

  
Professor Orlando Lisboa Júnior  
Presidente do Sinpro Goiás

  
Professor Mardônio Pereira da Silva  
Presidente da Apuc

DCE PUC Goiás  
Gestão: A PUC que a Gente Quer

  
Eliveth Alves da Rocha  
Presidente da ASC